Quando Salazar sorria com anúncios do Licor Beirão

Destaque Sociedade 15 Feb, 2016 1 1380

40

EVA CABRAL

A década de sessenta portuguesa está longe do cinzentismo que os opositores ao regime a gostam de pintar, e está recheada de pormenores deliciosos bem à altura do génio de um povo com nove séculos de história. A propósito diga-se que António de Oliveira Salazar tinha em privado um refinado sentido de humor, e não resistia sequer a um bom anúncio.

Verdadeiramente visionário para a época em que viveu José Carranca Redondo lançou nas estradas de Portugal o seguinte slogan: "Licor Beirão – O Beirão de quem se gosta" .

A frase publicitária referia-se, ainda que veladamente, a António de Oliveira Salazar. Sabe-se que este já conhecia o anúncio mesmo antes de ser lançado, mas limitou-se a sorrir perante a audácia do jovem empresário. Ou seja, deu-lhe o seu apoio mesmo quando o empresário se travava de razões com os então poderosos responsáveis da Junta Autónoma das Estradas de Portugal, pelos vistos bastante mais sisudos do que o homem forte do regime.

E, apesar de aparentemente ninguém hoje o confirmar, parece que Salazar voltou mesmo a sorrir quando a marca aproveitou o início da guerra colonial para novo slogan: "Angola é nossa, e o Licor Beirão também".

Para os portugueses mais distraídos diga-se que o Licor Beirão é um licor típico de Portugal, em particular da região da Beira. A sua produção teve início no século XIX, na vila da Lousã, com base em diversas plantas – entre as quais o eucalipto, a canela, o alecrim e a alfazema – e sementes aromáticas, submetidas a um processo de dupla destilação. O produto assim obtido apresenta uma tonalidade de topázio transparente, de sabor doce.É normalmente consumido como digestivo, simples ou com gelo.

Diz a história de uma das mais carismáticas marcas portuguesas que o licor, ainda sem o apelido que a caracterizaria, nasceu na vila da Lousã no século XIX. De acordo com a tradição, um caixeiro-viajante do Porto, de passagem pela vila para a venda de vinho do Porto, apaixonou-se pela filha de um farmacêutico local, e com ela se casou, ali se estabelecendo. A farmácia de seu sogro vendia, além dos remédios habituais, licorespreparados com ingredientes naturais, segundo receitas ancestrais e secretas.

- **Leia este artigo na integra na edição impressa desta semana.**

TWITTER FACEBOOK GOOGLE+

PREVIOUS ARTICLE
A estátua da Rainha Catarina: de Nova York para Lisboa

NEXT ARTICLE
Guerra, caos e miséria voltam a Moçambique

Jornal O DIABO

SIMILAR ARTICLES

Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor

26 Sep, 2016 0 101

Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura…

26 Sep, 2016 0 48

1 Comment Jornal Diabo Login
Recommend Share Sort by Best
Join the discussion…
[redacted] · 7 months ago
…E quem é que não do Licor Beirão? É delicioso.
Reply · Share ›

ALSO ON JORNAL DIABO
Isolamento de Costa vai custar-nos caro
2 comments · 2 months ago
[redacted] — o que aconteceu ao O Diabo?? Passou de um excelente jornal a um pasquim de fraca qualidade, com a agravante de se ter ...
Costa começa a ter contestação no PS
1 comment · 4 months ago
[redacted] — ..... o Francisco Assis esta a precisar de visitar Felgueiras outra vez !!!!https://www.youtube.com/watch?...
Banca italiana em situação de falência iminente
0 comments · 3 months ago
[redacted] — 250 mortos em França nos últimos 12 meses, CGD, Banif, BES, Italia, etc ... tudo responsabilidade do Sócrates !!!Desde ...
Pode Trump ser o próximo Presidente norte-americano?
0 comments · 5 months ago
[redacted] — Você é um brincalhão! Já agora: onde foi buscar a ideia (se não souber tudo como Deus Nosso Senhor), de que ELES são a ...
Subscribe Add Disqus to your site Privacy DISQUS

CAPA

SIGA-NOS

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an * are required

Nome *

e-mail *

Enviar

MAIS RECENTE

Edição de 27 de Setembro de 2016
26 Sep, 2016

Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor
26 Sep, 2016

Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura…
26 Sep, 2016

O nó cego da política portuguesa
26 Sep, 2016

A caminho do socialismo puro e duro
26 Sep, 2016

ARTIGOS MAIS POPULARES

Isto é um assalto – Filha de Camilo Mortágua no Parlamento
152,471 views

Finlândia: Volta-se o feitiço contra o feiticeiro
64,707 views

Angola, ontem e hoje
42,549 views

Quando a economia portuguesa crescia 10% ao ano
17,515 views

Finlândia em crise admite deixar Euro
16,165 views

A tragédia esquecida da descolonização
14,010 views

Não há voluntários para a tropa
11,788 views

Vale tudo? Vale, pois!
11,135 views

o Diabo

O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado

A equipa d'O DIABO